



MINISTÉRIO DA DEFESA

COMANDO DA AERONÁUTICA

GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

**DIRETORIA DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

## **RELATÓRIO FINAL**

Atividades de Prevenção e Combate ao Assédio e de Prevenção à Violência Contra a Mulher

**Data:** 11 de setembro de 2025

**Local:** Academia da Força Aérea (AFA) – Pirassununga – São Paulo

**Responsáveis pela execução da missão:**

Cap QOAP SJU **Tamires** Maria Batista Andrade - Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos do Gabinete do Comandante da Aeronáutica.

SO SEF **Adriana** de Oliveira Pinheiro Garrido - Graduada-Master do Comando da Aeronáutica.

### **1. Introdução**

Este relatório tem por finalidade apresentar à Diretoria de Ensino da Aeronáutica (DIRENS), os resultados das atividades realizadas na Academia da Força Aérea (AFA), em 11 de setembro de 2025, com foco na prevenção e combate ao assédio e na prevenção à violência contra a mulher.

As ações desenvolvidas estão em conformidade com a ICA 30-13 – Procedimentos para a Prevenção e Enfrentamento ao Assédio no COMAER, publicada em 2024, que estabelecem diretrizes e medidas para promoção de um ambiente institucional saudável, pautado no respeito, na dignidade e na disciplina.

### **2. Objetivos**

- Conscientização e orientação do efetivo e do corpo discente quanto à importância de identificar, prevenir e enfrentar práticas de assédio em todas as suas formas;
- Fortalecimento da cultura organizacional, pautada no respeito, na disciplina e na valorização da dignidade humana, em alinhamento com as diretrizes do COMAER;
- Atendimento às normativas institucionais vigentes, especialmente a ICA 30-13, que determina a execução de ações educativas permanentes sobre o tema;
- Promoção de um ambiente saudável, seguro e inclusivo, essencial para o bem-estar e o pleno desenvolvimento profissional e acadêmico dos militares;
- Integração às campanhas nacionais voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, ampliando o alcance e a efetividade das medidas preventivas no âmbito da Força Aérea Brasileira.

### **3. Programação Executada**

- **Para o Efetivo**

3.1 Palestra: Procedimentos para a Prevenção e Enfrentamento ao Assédio no âmbito do COMAER- 13h00 às 14h00 (1h).

3.2 Dinâmica com as mulheres: "Agosto lilás - a vida começa quando a violência acaba" - 14h00 às 15h00 (1h).

- **Para os Cadetes**

3.1 Palestra: Procedimentos para a Prevenção e Enfrentamento ao Assédio no âmbito do COMAER - 19h15 às 20h15 (1h).

3.2 Dinâmica com as mulheres: "Agosto lilás - a vida começa quando a violência acaba" - 20h15 às 21h15 (1h).

### **4. Participação**

A atividade contou com a participação da CAP QOAP SJU **Tamires** como palestrante sobre o tema de prevenção e enfrentamento ao assédio, atividade solicitada por meio do Ofícios nº 83/SDIM/2952, de 02 jun. 2025, autorizada pelo 2º Despacho nº 12/AAJ-SAJ/5995, de 11 de jun.2025, em virtude da expertise que a militar possui sobre o tema,

conforme seu currículo acadêmico. Importante registrar que a abordagem realizada nas palestras foi diferente para os cadetes e para o efetivo. Foram confeccionadas duas palestras para a AFA, uma para cada público-alvo.

Ademais, foi realizada com o efetivo e as alunas do corpo feminino, guiada pela SO SEF **Adriana**, Graduada-Master do Comando da Aeronáutica, cuja presença foi previamente solicitada por meio do Ofício nº 10/SECDIR/4755, de 27 ago. 2025, da Diretoria de Ensino e autorizada por meio do 2º Despacho nº 1/SEGC/9413, DE 4 SET. 2025, do GABAER. A presença da Graduada-Master foi considerada relevante, em virtude da função que ela desempenha junto ao Comando da Aeronáutica, bem como pelo o que ela representa, enquanto uma militar que alcançou o último posto de sua carreira.

## **5. Resultados**

### **5.1 Da Palestra**

A palestra foi construída de forma a atender as características da Academia da Força Aérea, atentando-se para o público alvo (efetivo e cadetes), com objetivo de alcançar o entendimento de todos. Para tanto, antes da realização das palestras, foi realizado contato prévio com o SO BEI Hamilton Fernandes **Duz**, Graduado Master da Academia da Força Aérea (AFA), e com as Oficiais 2º Ten QOCon PSL Ana **Lurian** Alves da Silva e 2º Ten QOCon SSO **Fernanda** Aguiar de Melo, que deram todo o apoio fático necessário para possíveis ajustes da palestra sobre o assédio moral e sexual.

- Disseminação ampla dos procedimentos previstos na ICA 30-13 entre efetivo e cadetes;
- Sensibilização sobre a importância da prevenção, denúncia e enfrentamento ao assédio;
- Valorização do papel da mulher na instituição, com fortalecimento do engajamento em atividades de reflexão e apoio mútuo;
- Reforço da política de tolerância zero ao assédio no âmbito do COMAER;
- Apoio às dúvidas do efetivo e do corpo de cadetes; e
- Assessoramento aos membros da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio (CPCA) da AFA quanto ao procedimento de acolhimento da vítima, sigilo das notificações e dúvidas quantos aos procedimentos administrativos de apuração.

Importante destacar que na apresentação da tarde, para o efetivo da AFA, a militar palestrante foi procurada por diversas pessoas para dúvidas e orientações sobre o tema. Pode-se afirmar que houve um ótimo engajamento dos militares do efetivo presentes na palestra.

## 5.2 Da Dinâmica

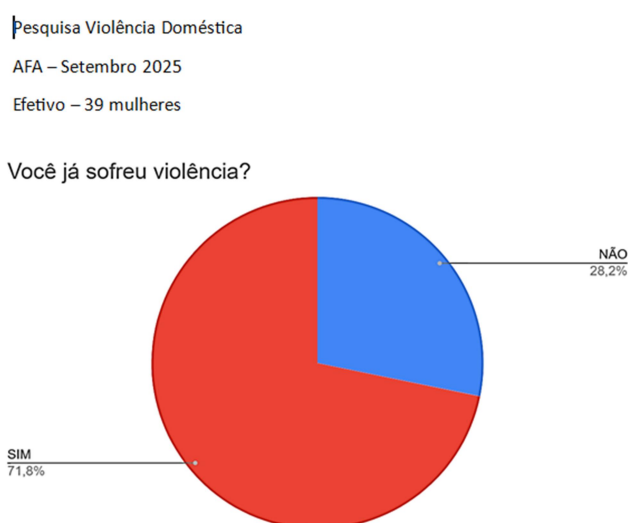
Para a realização das dinâmicas, foi realizada reunião prévia da CAP Tamires e da SO Adriana com 2º Ten QOCon PSL **Lurian**, 2º Ten QOCon SSO **Fernanda** e o SO **Duz**, Graduado-Master da AFA, participação e acompanhamento da atividade pelos membros daquela Organização de Ensino.

As dinâmicas foram construídas pelas militares responsáveis: CAP Tamires e SO Adriana, por meio da elaboração de um roteiro semiestruturado. Foi executada pela SO Adriana, pelas oficiais citadas acima, do efetivo da AFA e, supervisionada pela Cap Tamires.

Essa atividade foi direcionada, especificamente, para o corpo feminino tanto do efetivo quanto dos cadetes da AFA, com intuito primordial de conscientizar sobre a importância de falar do tema - "Agosto Lilás - a vida começa quando a violência acaba". Esta temática reforça o compromisso institucional com a conscientização e o combate à violência contra a mulher.

Durante este exercício, foi feita pesquisa junto ao corpo feminino, cujos resultados são os descritos a seguir:

### • PESQUISA COM EFETIVO FEMININO.

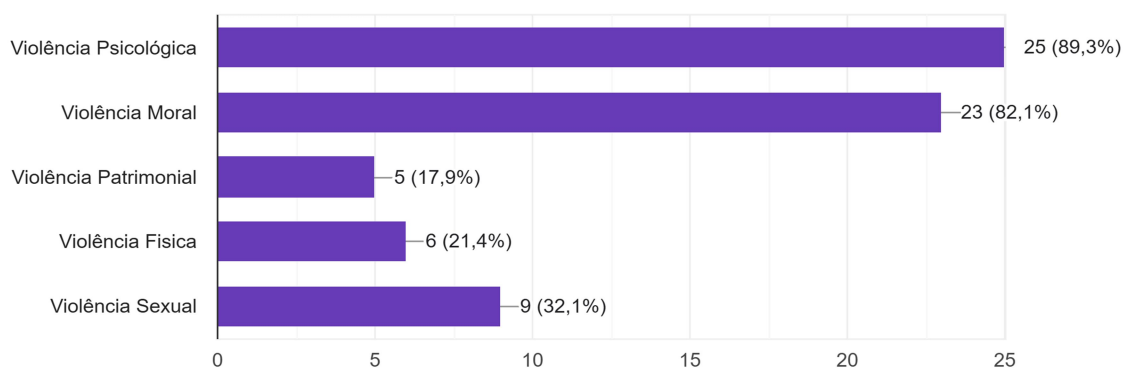


Com base nos dados apresentados no gráfico:

- 39 militares responderam à pesquisa.
  - ✓ 71,8% afirmaram já ter sofrido violência.
  - ✓ 28,2% afirmaram nunca ter sofrido violência.

Qual tipo de violência você sofreu?

28 respostas



Quanto ao tipo de violência vivenciada pelas mulheres:

- 28 militares responderam a este segundo quesito
  - ✓ 89,3% sofreram de violência psicológica.
  - ✓ 82,1% sofreram de violência moral.
  - ✓ 32,1% sofreram violência sexual.
  - ✓ 21,4% sofreram violência física.
  - ✓ 17,9% sofreram violência patrimonial.

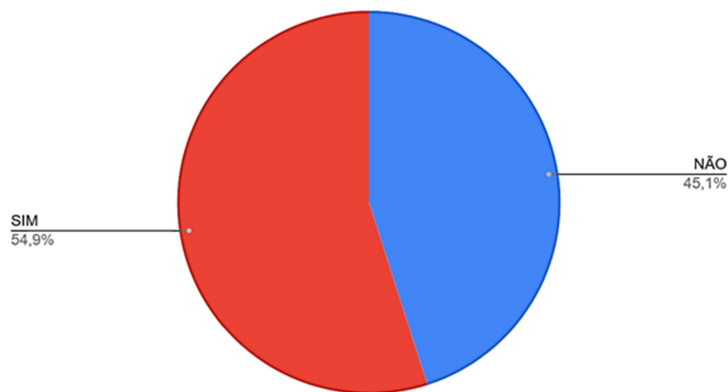
#### **Análise destes resultados:**

Os resultados revelam que a maioria dos participantes já vivenciou algum tipo de violência, e, até mesmo, mais de um tipo de violência concorrentemente, o que demonstra a relevância do tema e a necessidade de ações contínuas de prevenção, conscientização e combate à violência em suas diferentes formas. O percentual de vítimas é expressivo e não pode ser ignorado, reforçando a importância de políticas institucionais e sociais voltadas ao acolhimento e à proteção da vítima de violência doméstica.

Importante destacar que o percentual da violência sexual, 32,1% é um percentual considerável, inclusive, superior ao da violência física (21,4%). Isso aponta a necessidade de levar ao conhecimento e conscientização sobre todos os tipos.

#### **• PESQUISA COM AS CADETES**

Você já sofreu violência?

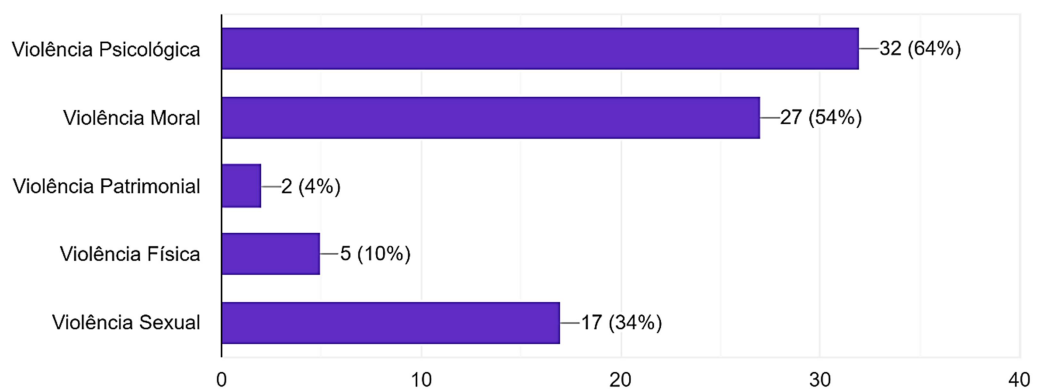


Com base nos dados apresentados no gráfico:

- 91 cadetes responderam à pesquisa.
  - ✓ 54,9% afirmaram já ter sofrido violência.
  - ✓ 45,1% responderam que não sofreram violência.

Qual tipo de violência você sofreu?

50 respostas



- 50 cadetes responderam a este segundo quesito
  - ✓ 64% sofreram de violência psicológica.
  - ✓ 54% sofreram de violência moral.
  - ✓ 4% sofreram violência patrimonial.
  - ✓ 10% sofreram violência física.
  - ✓ 34% sofreram violência sexual.

### **Análise destes resultados:**

A análise dos dados evidencia que, a maioria das cadetes já vivenciou situações de violência, sendo o índice de 54,9% expressivo e preocupante, pois, revela que mais da metade das respondentes já foi vítima de algum tipo de violência. A faixa etária das respondentes (17 a 24 anos) é um fator importante a ser observado.

Este resultado reforça a relevância da implantação e do fortalecimento de ações institucionais voltadas à prevenção, ao enfrentamento da violência e ao acolhimento das vítimas de violência doméstica.

Destaca-se, ainda, o alto percentual de violência sexual, 34%. Isso é alarme, tendo em vista a faixa etária das cadetes. Expressivos, também, são os números de violência psicológica (64%) e da violência moral (54%). Todos os percentuais revelam que as cadetes sofreram, cumulativamente, mais de um tipo de violência.

## **6. Conclusão**

As atividades realizadas cumpriram integralmente os objetivos propostos, promovendo maior conscientização, diálogo e fortalecimento de valores essenciais ao ambiente militar.

A integração da AFA ao esforço mais amplo do Comando da Aeronáutica evidencia o comprometimento da Instituição com a construção de um espaço profissional e acadêmico livre de assédio e violência, em conformidade com as diretrizes da ICA 30-13 e com as políticas de valorização e respeito à mulher.

As diretrizes das atividades encontram consonância com todo o arcabouço normativo existente no COMAER, sedimentando tanto a prevenção e enfrentamento ao assédio, quanto à conscientização e combate à violência doméstica.

Sobre esse último ponto, ressalta-se que o Agosto Lilás é uma campanha estabelecida pelo governo federal, transformando o mês de agosto em um período dedicado à conscientização e combate à violência contra a mulher. A escolha deste mês se deu pela sanção da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/ 2006), assinada no dia 7 de agosto, uma referência legislativa fundamental no enfrentamento da violência doméstica no Brasil. A campanha visa sensibilizar e informar a população sobre a identificação de situações de violência e os canais disponíveis para denúncias, promovendo uma rede de apoio e proteção para as vítimas.

## **7. Sugestões de melhoria.**

Após a conclusão das atividades, análise dos resultados apresentados e da experiência vivenciada pelas militares *in loco*, são trazidos para apreciação os seguintes pontos, que podem auxiliar na melhoria de tratamento do tema:

- Continuidade das atividades de conscientização e divulgação do assédio moral e sexual por meio das palestras e de dinâmicas nas Organizações de Ensino. Durante a dinâmica diurna foi solicitada a maior participação do efetivo masculino nas palestras desse assunto;
- Inserção das palestras e das dinâmicas no Plano de Trabalho Anual (PTA);
- Necessidade de interação institucional entre a Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio (CPCA) local com as representantes da palestra e da dinâmica, para entendimento das situações peculiares da OE e troca mútua de conhecimento, dúvidas e esclarecimentos;
- Criação de um curso específico para as CPCA, contendo treinamento de acolhimento de casos de assédio e de violências contra mulheres;
- Desenvolvimento de palestras sobre a violência doméstica, Lei Maria da Penha, suas consequências para as vítimas e agressores, de forma a conscientizar todo o efetivo (masculino e feminino) sobre o tema; e
- Elaboração de um Protocolo de assistência e enfrentamento à violência doméstica e familiar na Força Aérea Brasileira.

20 de outubro de setembro de 2025.

**TAMIRES MARIA BATISTA ANDRADE**

Cap QOAp SJU

Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos do Gabinete do Comandante da Aeronáutica

**ADRIANA DE OLIVEIRA PINHEIRO GARRIDO**

SO SEF

Graduada-Master do Comando da Aeronáutica.